

“Que fazeis de especial?”

Jesus (Mateus 5:47)

“Espiritismo e personalismo são
dois pólos que não se tocam.”
Célia Xavier

Conheça Aqui!

- CAMPANHA -

ADOTE UMA FAMÍLIA

AS UNIDADES DE NOVA LUZ E
CASA DE ETELVINA ATENDEM
250 FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO
DE VULNERABILIDADE

COM O VALOR DE 95 REAIS
POR MÊS VOCÊ PODE ADOTAR
UMA DAS FAMÍLIAS QUE
RECEBERÁ UMA CESTA BÁSICA

ENVIE UMA MENSAGEM PARA
O WHATSAPP DA AECX
(31 99673-1058) FALANDO:
“QUERO ADOTAR UMA FAMÍLIA!”
E SAIBA MAIS!

OUTRAS INFORMAÇÕES - (31) 3334-5787

DOE TAMBÉM PELO PIX PROMOCAOSOCIAL@AECX.ORG.BR

**AJUDE! VOCÊ PODE
FAZER A DIFERENÇA!**



A ILUSÃO DA POSSE E DO PODER

Aprendendo com André Luiz



“Senhor Alfredo – disse um velho de barba muito alva –, estou aguardando o resultado da minha petição. Em que ficamos, quanto às minhas terras e os escravos? Paguei bom preço ao Carmo Garcia. Sabe o senhor que venho sendo perseguido durante muitos anos, e não posso perder mais tempo. Quando volto para casa? Creio esteja o senhor ciente da necessidade de eu voltar ao seio dos meus. Esperam-me a mulher e os filhos.” [1]

As atividades no posto de socorro da colônia “Campo da Paz” eram intensas, embora muito bem organizadas em todos os sentidos. Ali se encontravam Espíritos nas mais diversas situações, inúmeros ainda sem consciência de terem desencarnado. Enquanto inúmeros tarefeiros movimentavam recursos que seriam utilizados nos serviços de auxílio, André Luiz percebia centenas de entidades recolhidas em albergues, parecendo loucos em vasto manicômio. Localizavam-se naquele lugar grande número de entidades enfermas, mais desequilibradas do que propriamente perversas.

Os doentes, percebidos por André, estavam em condições um pouco melhores, pois já eram capazes de se locomover e alguns até já conseguiam conversar, não obstante o desequilíbrio que lhes marcava a fala e os pensamentos. Foi neste cenário que surgiu Malaquias, um irmão enfermo que se aproximou de Alfredo rogando respostas em relação a determinado pedido, conforme pode ser visto no início do artigo. O velhinho manifestava intenso interesse pelos assuntos que havia deixado na Terra, sem saber que tinha sido arrebatado pela morte do corpo físico. Podemos perceber por suas palavras o quanto o apego aos bens e assuntos de ordem material são nocivos ao Espírito. É claro que, enquanto encarnados, temos compromissos a serem honrados, assim como responsabilidade por tudo o que conquistamos. Todavia, não podemos, em hipótese alguma, confundir apego com zelo. Temos, de fato, de zelar por tudo que nos cerca, contudo, sem se apegar a absolutamente nada.

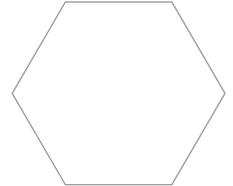
A expressão “caixão não tem gaveta”, ensina que, ao recebermos o beijo da morte, materialmente falando não levamos nada em nossa transferência para o Além. Iludidos pela sensação da posse e do poder, precisamos nos livrar urgentemente das ilusões que criamos, antes que as ilusões nos abandonem, pois neste caso passaremos a ter por companhias indesejáveis a dor e o sofrimento.

Malaquias vivia em desarmonia íntima, ansioso retornar a uma existência que não lhe pertencia mais. Com muita atenção, respeito e carinho, Alfredo lhe respondeu que, no momento, sua saúde não lhe permitia o regresso ao lar; por enquanto era necessário cuidar da saúde, visto que suas ideias ainda não estavam bem coordenadas. Informou-lhe que sua esposa deveria estar tranquila, tendo em vista que ela mesma pediu que ele fosse tratado naquela instituição. Por fim, lhe perguntou por que se preocupava tanto com terras e escravos, sendo que a saúde deveria ser sua principal preocupação.

Diante da firmeza de Alfredo, Malaquias sorriu e objetou: *“Reconheço que as suas observações são justas, mas meus filhos não se movem sem mim, são preguiçosos e necessitam da minha presença.”* Doutrinando-o de forma sutil, o administrador ensinou: *“Entretanto, donde vieram os filhos para os seus braços paternos? Não vieram das mãos de Deus? (...) Pois é isso, Malaquias, chegam instantes na vida, em que precisamos devolver a Deus o que a Ele pertence. Além do mais, seus filhos são também responsáveis, e, se forem ociosos, responderão pelos males que criarem em torno de si mesmos. Por agora, é indispensável que você se refaça, aclare as ideias e sossegue o coração.” [1]*

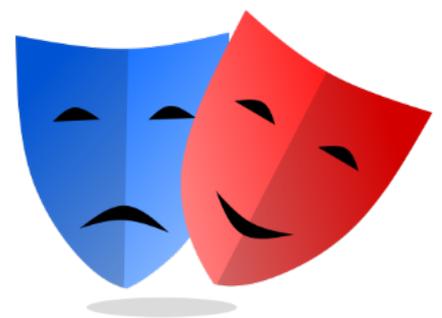
É lícita a preocupação dos pais em relação aos filhos. Imagine como isso aumenta quando os pais estão ausentes e desprovidos de notícias da prole. É angustiante. O fato dos filhos serem preguiçosos não diminui a preocupação dos pais; pelo contrário, até aumenta. No entanto, os filhos não “são” nossos; eles “estão” nossos; isto porque a condição de pai, mãe e filho pode ser alterada a cada reencarnação, dependendo das necessidades evolutivas dos envolvidos. Porém, nunca podemos nos esquecer de que o verdadeiro Pai de todos nós é Deus. Ele é o Pai por excelência e confiar na Sua Providência, obedecendo aos Seus ditames, é o que se espera dos filhos atenciosos e despertos para suas responsabilidades. É preciso permitir que os filhos caminhem com suas próprias pernas, afinal de contas, cientes da ação protetora do plano espiritual superior, bem como da Providência e da Justiça Divina, podemos duvidar que exista um Pai melhor do que Deus? O Criador é a certeza perene. A posse e o poder são ilusões e, por isso mesmo, temporárias.

Valdir Pedrosa



REFERÊNCIA:

[1] Os Mensageiros – Pelo Espírito André Luiz, psicografado por Francisco Cândido Xavier – capítulo 21 (Espíritos dementados).



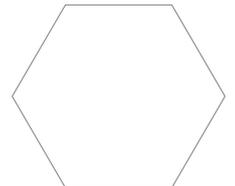
DLBV INDICA

Departamento de Livraria, Biblioteca e Videoteca

Pelo ar que respiramos, ensinavam os velhos yogues da Índia, entram o prana ou energia vital e a vida de espírito. Temos de educar a respiração, disse João Nunes Maia, mas também a nossa alma. Só a força soberana aliada ao nosso autodomínio nos conduzirão à luz.



Márcio Xavier



Márcio Xavier é Coordenador do Departamento de Livraria, Biblioteca e Videoteca - DLBV



TÍTULO: FORÇA SOBERANA
AUTOR: Miramez
MÉDIUM: João Nunes Maia
EDITORA: FONTE VIVA
1ª EDIÇÃO: 1986
PÁGINAS: 222

FILOSOFANDO sobre a busca da Verdade



Em face da grandiosidade e infinitude do conhecimento, uma existência corporal é insuficiente, em tempo e em oportunidade, para abarcar-se as leis e informações que dizem respeito à grandeza da vida, sendo indispensável o mergulho na esfera carnal, inúmeras vezes, de modo que se desenvolvam os seus **germes** em latência no cerne do **Self**, depositário dos sublimes recursos de que se faz herdeiro.

Essa intuição, no entanto, é resultado da conquista do superconsciente antenado com as Fontes geradoras da vida, após a superação da **sombra** e dos outros arquétipos que trabalham pela preservação dos conflitos, da lógica apenas advinda do intelecto, libertados do inconsciente coletivo e integrados no **eixo ego-Self**.

A função da psicologia analítica é atender às necessidades profundas do ser humano, procurando despertá-lo para a sua realidade transcendental, trabalhando-lhe os valores nobres adormecidos, mediante os quais consegue identificar-se realmente com a vida, libertando-se de todas e quaisquer manifestações do sofrimento sob qual disfarce se apresenta.

A busca da saúde é essencial ao ser humano, em razão do anseio pelo bem-estar que lhe amplia os horizontes do entendimento em torno dos objetivos que lhe dizem respeito e das possibilidades de tornar a existência terrestre apetecida e rica de bênçãos.

Nesse sentido, o equilíbrio mente-corpo-emoção é essencial, favorecendo-o com a harmonia defluente das aquisições diárias sobre os conflitos e diluição deles mediante a aquiescência dos sentimentos em perfeita identificação com o **Self**.

A verdade a que nos referimos não tem conotação religiosa ancestral, mística ou castradora, que impede a vivência das funções orgânicas da vida humana sob justificações sofistas e propostas masoquistas.

O ser humano, na sua constituição tríplice — Espírito, perispírito e matéria — é um conjunto eletrônico sob o comando da **consciência**, que é **emanação** do Divino Pensamento, na qual se encontram arquivadas as **leis de Deus**, de acordo com o seu nível de evolução, facultando que as experiências sejam realizadas e assimiladas, de forma que se transformem em conhecimento e sentimento, servindo sempre de base para realizações outras no futuro.

Referimo-nos, desse modo, à verdade que, filosoficamente, tem um caráter universal, não dependendo de circunstâncias, nem de locais, que flui do Uno, conforme o multimilenário conceito hinduísta.

Deus, desse modo, na visão moderna do Espiritismo, desumanizado e transcendente quanto imanente, é a verdade absoluta que atrai o Espírito na sua contínua ascensão moral.

Por outro lado, a Sua representação psicológica é facilmente detectada como a plenitude, a harmonia, o estado **numinoso*** integral.

Se, no entanto, esse indivíduo humano não conseguir a perfeita identificação dos elementos de que se constitui, por meio do equilíbrio fisiopsíquico, permanecerá em lutas contínuas internas e externas, do **si-mesmo** deslocado, vencido pela **sombra** que o amarfanha e que lhe retira os ideais de enobrecimento e de libertação dos atavismos infelizes.

** **Numinoso** é um conceito derivado do latim "numen" significando "emoção espiritual ou religiosa despertadora; misteriosa ou inspiradora". O termo foi popularizado pelo teólogo alemão Rudolf Otto em seu influente livro alemão de 1917, Das Heilige, que apareceu em inglês como The Idea of the Holy (A Ideia do Sagrado), em 1923. Wikipédia*

EM BUSCA DA VERDADE

Joanna de Ángelis (Espírito) / Divaldo Franco
Prefácio pela autora (extrato)
Ed. LEAL

Expediente

Informativo semanal da

AECX - Associação Espírita Célia Xavier

CNPJ: 17.511.502/0001-80

Fundação: 27.12.1945

Registro: Cartório do Registro Civil das Pessoas

Jurídicas da Comarca de Belo Horizonte – MG, sob o

número 28.464, no livro A-24 fls. 113 em 19.11.1974

Utilidade Pública Federal: Decreto publicado no DOU de 05.07.1991

Utilidade Pública Municipal: Lei 2788 de 16.09.1977

- Belo Horizonte, Decreto 2.298 de 17.05.1982 -

Betim e Lei 2.473 de 06.11.2001 - Ribeirão das Neves

Certificado de Regularidade de Entidade de

Assistência Social: SEDESE - inscrita sob nº 772/SIRES

constituída conforme artigos 53 a 61 do Código Civil

Brasileiro, Lei 10.406 de 10.01.2002.

Presidente:

Humberto Egypto de Cerqueira

Assessoria de Comunicação:

João Parreira Lima

Diretoria Doutrinária:

André Luiz F. Brasil

Divulgação:

Equipe da Assessoria de Comunicação; website

Editor Responsável:

João Parreira Lima

Redação Geral:

André Luiz F. Brasil

Projeto Gráfico / Diagramação:

Deyler Santos Paiva

Revisão:

Equipe do Conheça Aqui

Imagens (fotos, ilustrações, vetores):

Próprias e obtidas em bancos de imagens gratuitas (Pexels, Unsplash, Pixabay, etc.)

Expedição:

Disponibilizado somente em formato digital via e-mail de inscrição pelo site da AECX

Serviços de e-mail:

Mailchimp

Website / E-mail:

www.aecx.org.br / faleconosco@aecx.org.br

Endereço para correspondência:

AECX - Assessoria de Comunicação

Rua Cel. Pedro Jorge, 314 - Prado

Cep: 30411-105 - Belo Horizonte / MG

Contato Secretaria:

(31) 3334-5787